

A violência comunitária é maior entre meninas e meninos adolescentes que abusam de bebidas alcoólicas

Maiores informações sobre a metodologia do estudo na íntegra está publicado no Jornal de Pediatria (Rio J). 2008;84(3):244-250: Violência comunitária, álcool, adolescentes:

<http://www.jped.com.br/conteudo/08-84-03-244/port.asp?cod=1830>

Este estudo faz parte da dissertação de Mestrado de Taís de Campos Moreira, Fonoaudióloga- Supervisora do VIVAVOZ, apresentada a Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre no dia 20/03/08 sob o título de O Uso de Álcool e a Violência Interpessoal.

A violência é reconhecida mundialmente como uma questão social e de saúde pública. Esta classifica-se como sendo dirigida ao próprio autor, interpessoal ou coletiva. A violência interpessoal domiciliar ocorre entre membros da família ou companheiros sentimentais, e a comunitária, entre indivíduos não relacionados, que podem se conhecer ou não. Agressões sexuais por estranhos, violência nas escolas ou trabalho, ruas, prisões e retiros de idosos constituem a violência comunitária . No Brasil, há altos índices de criminalidade entre os jovens, alguns estudos apontam que 100% dos estudantes já foram expostos a algum tipo de violência, 70% deles vítimas de um ou mais incidentes e até 98% já testemunharam atos violentos.

A maioria dos estudos de violência comunitária aponta para importante diferença entre gêneros, com meninos mais expostos a violências do que as meninas. Um dos motivos para ocorrer mais violência entre indivíduos do sexo masculino poderia se dever ao fato de que estes usam mais drogas e bebidas alcoólicas. Por outro lado, a maioria dos estudos desta área relaciona-se ao uso de álcool e drogas a violência comunitária. A associação entre vitimização e uso ou abuso de bebidas alcoólicas por adolescentes não está ainda completamente descrito na população brasileira.

Realizou-se uma coleta de dados entre estudantes de 5ª a 8ª séries do ensino fundamental e ensino médio de escolas públicas de Porto Alegre, onde 1830 estudantes responderam sobre o uso de bebidas alcoólicas e vitimizações a violência comunitária demonstrando que:

a) O álcool havia sido utilizado recentemente (nos últimos 30 dias) por 50% de adolescentes (14-19 anos) sem diferenças entre meninos e meninas,

- b) 18% dos pré-adolescentes (10 – 13 anos) havia usado bebidas alcoólicas no último mês,
- c) Em torno de 57% dos estudantes sofreram vitimização severa (ter sido atacado ou molestado sexualmente, apunhalado com faca, machucado em incidente de violência ou levado um tiro de revólver) e 53% de vitimização de grau moderado (estar em casa quando alguém invadiu, detido ou levado pela polícia, foi ameaçado com dano físico grave por alguém, apanhou ou foi assaltado),
- d) 5% dos jovens menores de 13 anos e 17% dos jovens com mais de 14 anos haviam se embriagado no último mês,
- e) O risco de sofrer violência é 2 vezes maior para meninas que fazem uso de álcool e 3 vezes entre os meninos,
- f) Ter se embriagado aumentou a chance de ter sofrido violência.

Os resultados evidenciam que a vitimização da violência está associada ao maior consumo de álcool por adolescentes de ambos os sexos. Portanto, deve ser dado o alerta aos profissionais da saúde, pais e professores para que desestimulem os jovens a usarem bebidas alcoólicas.